

ESTUDO ETNOFARMACOLÓGICO DE ALGUMAS PLANTAS MEDICINAIS NA ALDEIA DE CANDEEIRO, BALOMBO- BENGUELA

Agostinho Finde Chipango¹

¹Professor no ISP Jean Piaget Benguela; chipangofarm@gmail.co

Introdução: As plantas medicinais sempre contribuíram para a cura ou prevenção das doenças que atingem as populações, principalmente em países em vias de desenvolvimento. São amplamente utilizadas no meio familiar, **sobretudo** pelas mulheres, consideradas com maior conhecimento, visto que são responsáveis pela saúde e alimentação da família (Souza, 2011). **Objectivos:** Identificar os nomes científicos de plantas encontradas na Aldeia de Candeeiro e verificar o conhecimento empírico da sua acção farmacológica por parte dos Terapeutas Tradicionais da aldeia, que as aplicam em tratamentos. **Metodologia:** Estudo do tipo descritivo, exploratório, de carácter qualitativo. Como técnica de recolha de dados sobre as plantas existentes, por intermédio de um questionário, recorreu-se à consulta bibliográfica actualizada para identificação de plantas, à observação e à entrevista aos dois terapeutas tradicionais da aldeia. **Resultados:** No quadro 1, apresentamos as informações Etnofarmacológicas (nomes científicos das plantas, adaptado de Gossweiler, 1953) das nove plantas medicinais utilizadas pelos Terapeutas Tradicionais no tratamento dos habitantes da Aldeia do Candeeiro. **Conclusão:** Os Terapeutas Tradicionais da Aldeia de Candeeiro têm um vasto conhecimento sobre a flora local e a sua aplicação a nível da Medicina Tradicional, apesar de desconhecerem os seus nomes científicos, efectuando os tratamentos com as plantas medicinais, preparando-as e aplicando-as de diversas formas, tais como a *decoção*, o *banho* e a *inalação*.

Palavras-chave: Etnobotânica, Etnofarmacologia, Plantas Medicinais.

Referências Bibliográficas:

Souza, J.M., (2011). *Levantamento etnobotânico de plantas medicinais na cidade de Viçosa, MG. Revista Brasileira de Farmácia*, v. 90, Disponível em: <<http://www.rbfarma.org.br>. Consultado aos 26 de Outubro de 2019>.

Gossweiler, J., (1953). *Nomes indígenas de plantas de Angola*. Agronomia Angolana, Luanda.

Quadro 1- Etnofarmacologia das plantas medicinais utilizadas pelos Terapeutas Tradicionais no tratamento dos habitantes da Aldeia do Candeeiro

Nº	Nomes indígenas	Família	Nomes científicos	Aplicação	Partes usadas	Forma de preparo
1	Umundolua	Solanaceae	<i>Steganotaenia araliácea</i> Hochst, p 281.	Um poderoso antitússico, doenças do peito e anti-helmintos.	Folhas	Infusão, cataplasma e clister
2	Etumbanjali	Icacinaceae	<i>Indigofera hendecaphylla</i> Jacq, (Ibidem, p.197).	Obstipação, oxiúros, lombriga e reumatismo	Todos órgãos	Maceração
3	Eyumbi	Leguminosae	<i>Mucuna stans</i> Welw. e Back, (Ibidem, p.207).	Colesterol	Raízes	Decocção
5	Emui	Strychnaceae	<i>Strychnos cocculoides</i> Bak. (Ibidem, p. 356).	Laxante, purif. Sangue, ajuda na retirada das pedras nos rins, próstata etc.	Raízes e frutos	Decocção e polpa do fruto
6	Njilasonde	Leguminosae	<i>Pterocarpus angolensis</i> Welw e Ex Ficalho, (Ibidem, p.2017).	Infecções urinárias	Raízes	Decocção
7	Omya Yenhala	Nymphaeaceae	<i>Ochna angustifolia</i> Hundtii, (Ibidem p.172).	Feridas crônicas	Folhas e cascas	Pó
8	Ombundi	Ericaceae	<i>Eriosema albagriseum</i> Bak e Ficalho, (Ibidem, p. 214).	Hipertensão arterial	Raízes	Maceração

9	Ohongolo	Celastraceae	<i>Celtis Sayauxii</i> Engel, (ibidem, p. 446).	Feridas, asma, dor do peito e regula o período menstrual	Folhas	Maceração
---	----------	--------------	---	--	--------	-----------

